

A cultura do corpo ideal: nível de satisfação corporal entre escolares de diferentes faixas etárias - estudo comparativo

The culture of the ideal body: body satisfaction level among students of different age groups - a comparative study

Ana Carolina Soares Amaral¹
Mônica Rodrigues Maia Andrade²
Tiago Peçanha de Oliveira³
Rafael Henrique A. Madeira³
Maria Elisa Caputo Ferreira⁴

RESUMO

palavras-chave

Corpo humano

Imagem corporal - Adolescente

O objetivo do presente estudo foi identificar a influência da faixa etária no nível de satisfação corporal geral de adolescentes de uma escola pública da cidade de Juiz de Fora. Participaram da pesquisa 154 estudantes, com idade entre 10 e 18 anos, divididos em três grupos: G1, de 10 a 12 anos; G2, de 13 a 15 anos; e G3, de 16 a 18 anos. Utilizou-se como instrumento o questionário de Nível de Satisfação por Áreas Corporais de acordo com Loland (1998). Entre os três grupos estudados, observou-se uma menor satisfação (menor escore) no G3 em relação aos G1 e G2. No entanto, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) apenas entre G2 e G3. Quando analisados em relação à variável gênero, os dados de satisfação corporal dos diferentes grupos revelaram diferença significativa ($p < 0,05$) apenas para o sexo feminino, sendo que essa se manteve somente entre G2 e G3, permanecendo, nesse último, o escore inferior. Para o sexo masculino, não se verificou correlação significativa entre as variáveis faixa etária e nível de satisfação corporal, porém uma tendência de maior insatisfação também foi observada no grupo de meninos mais velhos (G3). A partir da avaliação dos dados, pôde-se perceber uma tendência de menores níveis de satisfação corporal em adolescentes mais velhos. Pesquisas com populações maiores ajudariam a corroborar as constatações do presente estudo, podendo, além disso, estabelecer relações do nível de satisfação corporal com outras variáveis que não apenas a faixa etária.

ABSTRACT

The aim of this study is to identify the influence of the age group in the general body satisfaction level of teenagers of a public school in the city of Juiz de Fora. One hundred and fifty four students participated in the survey. They were between 10 and 18 years old and divided into three groups: Group 1, from 10 to 12 years old; Group 2, from 13 to 15; and Group 3, from 16 to 18. The Satisfaction Level per Body Part questionnaire was the tool used (LOLAND, 1998). Among the three groups studied (G1, G2 and G3), the lowest satisfaction level – or lowest score – was found in Group 3 when compared with groups 1 and 2. Nevertheless, there was a statistically significant difference ($p < 0.05$) between G2 and G3 (see Table 2). When analyzed in comparison with the gender variable, the data concerning body satisfaction for the different groups showed a significant difference ($p < 0.05$) only for females, and this difference did not change between groups 2 and 3, G3 having the lowest score. For males, there was no significant correlation between the age range and body satisfaction variables. However, a trend toward a higher dissatisfaction was also observed in the group containing the older males (G3). From the data assessment, a trend toward lower levels of body satisfaction was observed in older teenagers. Studies with larger populations would help to corroborate the findings of this study as well as to establish relationships between the body satisfaction level and other variables other than age group.

keywords

Human body

Body image - Adolescent

1 Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Laboratório de Estudos do Corpo. E-mail: aksamara@hotmail.com
2 Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Laboratório de Estudos do Corpo / Instituto Metodista Granbery.
3 Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Laboratório de Estudos do Corpo.
4 Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-Graduação.

INTRODUÇÃO

Percebe-se, nos dias atuais, uma crescente preocupação com o corpo. Estamos suscetíveis a todos os tipos de tabus e padrões impostos pela sociedade e difundidos pela mídia. Cada vez mais, os adolescentes se vêm imersos nessa “ditadura do corpo perfeito”, o que tem culminado com o grande número de indivíduos, nessa faixa etária, com distúrbios de imagem corporal e alimentares (RINDERKNECHT; SMITH, 2002; NUNES *et al.*, 2001).

A imagem corporal é definida por Schilder (1994) como a figuração que formamos em nossa mente a respeito de nosso corpo, constituindo-se por aspectos fisiológicos, sociológicos e libidinais. Sua fluidez se deve às constantes transformações as quais é submetida, “se reconstruindo e reestruturando a todo instante” (SILVA, 2004).

A imagem corporal refere-se às percepções, aos pensamentos e aos sentimentos sobre o corpo e suas experiências, sendo caracterizada como uma qualidade subjetiva, dinâmica e determinada socialmente (CASH; PRUZINSKY, 1990).

De acordo com Faria (2005, p. 362), a imagem do corpo apresenta definição semelhante ao autoconceito, que representa “a percepção que o indivíduo tem de si próprio e, em termos especiais, as atitudes, os sentimentos e o autoconhecimento acerca das suas capacidades, competências, aparência física e aceitabilidade social”. Pode-se considerar que a imagem corporal é uma dimensão do autoconceito, podendo ser influenciada por fatores fisiológicos, sociológicos, emocionais e libidinais, como coloca Schilder (1994). O domínio físico é um dos que mais contribui para a definição do autoconceito, principalmente entre crianças e adolescentes (FARIA, 2005).

Desta forma, a imagem corporal se modifica a fim de atender às exigências do meio ou às necessidades individuais e “condensa, assim, a experiência do homem em sua atualidade e marca sua presença no mundo” (FREITAS, 1999, p.26), sendo, portanto, um fenômeno de interpretação complexa, que demanda estudos diversos a partir de diferentes enfoques.

A imagem corporal de adolescentes há algum tempo vem merecendo atenção por parte de pesquisadores de áreas como psicologia, medicina, nutrição e educação física (BRANCO; HILÁRIO; CINTRA, 2006; FARIA, 2005; PETROSKI; VIELHO; BEM, 1999; VILELA, 2003). Aos poucos, vem se percebendo que esta é a faixa etária mais susceptível às influências da mídia, principalmente no que se refere ao ideal de corpo. Prega-se a cultura do corpo belo, magro, sarado, entre outras formas que, na maioria das vezes, são inatingíveis. Na medida em que o corpo desejado, para a maioria das pessoas, é algo distante, surgem os meios inapropriados de se chegar a esse corpo. Tão logo o adolescente ou o jovem percebe que o corpo que eles consideram como padrão a ser atingido está longe do seu alcance, surge a condição ideal para o aparecimento de transtornos psíquicos, tais como depressão, bulimia, anorexia, dismorfia muscular etc. (NUNES, 2001; STICE, 2000).

A adolescência é repleta de transformações físicas, sociais e emocionais. Segundo a Organización Mundial de la Salud (1965), o adolescente é o indivíduo que se encontra entre os 10 e 19 anos de idade. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (2007) estabelece outra faixa etária: dos 12 aos 18 anos. Classificações mais biológicas levam em consideração fatores como a puberdade. Por ser um período de mudanças, pode-se dizer que, nesta fase, a percepção do próprio corpo fica naturalmente distorcida, o que passa a ser preocupante quando começa a influenciar comportamentos.

A construção da imagem corporal se torna de grande relevância quando percebemos a influência da maturação sexual nesse processo, já que só quando a sexualidade se desenvolve é que percebemos o outro e somos apreciados de forma total (SILVA, 2004). Portanto, a auto-imagem, que se constrói a partir de determinadas características libidinais, é, ainda, alvo das padronizações de corpo difundidas na atualidade, principalmente na adolescência.

Baseado nas idéias expostas, o presente estudo teve como objetivo identificar a influência da faixa etária no nível de satisfação corporal geral de adolescentes de uma escola pública da cidade de Juiz de Fora- MG. Questiona-se se os níveis de satisfação corporal podem ser influenciados pelo fator idade e se tendem a ser mais suscetíveis aos padrões de corpo ideal estabelecidos pela sociedade e veiculados pela mídia.

MATERIAL E MÉTODOS

Participaram desta pesquisa 154 estudantes de uma escola pública da cidade de Juiz de Fora-MG, com idade entre 10 e 18 anos (média 13,65 anos) - sendo 88 meninas (57,1%) e 66 meninos (42,9%). A amostra foi dividida em três grupos: Grupo 1, de 10 a 12 anos; Grupo 2, de 13 a 15 anos; e Grupo 3, de 16 a 18 anos. O número e a frequência relativa de alunos em cada grupo estão explicitados na Tabela 1.

TABELA 1
Distribuição de grupos por idade

Grupos	Faixa etária (anos)	Frequência (n)	Porcentagem
Grupo 1	10-12	61	43%
Grupo 2	13-15	44	31%
Grupo 3	16-18	37	26%

Utilizou-se como instrumento avaliativo da percepção da imagem corporal o questionário de Nível de Satisfação Corporal, proposto por Brown *et al.* (1990) e adaptado por Loland (1998). O questionário é composto por cinco níveis de satisfação corporal, desde o MUITO INSATISFEITO até o MUITO SATISFEITO, e 15 partes do corpo, a saber: rosto, cabelo, nádegas, quadril, coxas, pernas, estômago, cintura, seio/tórax, costas/ombros, braços, tônus muscular, peso, altura, todas as áreas.

Após o procedimento ético – esclarecimentos e posterior assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido –, procedeu-se à coleta dos dados por meio da aplicação do referido questionário de Nível de Satisfação Corporal.

Para a análise dos dados, atribuíram-se valores referentes ao nível de satisfação com cada parte corporal, calculando, assim, o valor dos escores. A pontuação para o cálculo dos escores ocorreu da seguinte forma: um ponto para as classificações em muito insatisfeito; dois pontos para insatisfeito; três pontos para medianamente satisfeito; quatro pontos para satisfeito; e cinco pontos para muito satisfeito.

A partir das respostas dos alunos, fez-se o cálculo dos escores obtidos por eles através do somatório de sua pontuação. Com base no valor encontrado, foi possível calcular o escore médio de cada grupo no que se refere à satisfação corporal.

Num segundo momento, calculou-se o escore médio de cada parte corporal, para cada grupo, o que tornou possível a análise das áreas corporais de maior e menor satisfação em cada faixa etária.

Para análise estatística, utilizou-se o *software* SPSS 11.0. No tratamento estatístico, fez-se uso da análise de variância (ANOVA), *post-hoc* Tukey, com nível de significância de 95%.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora, sendo aprovado em 14/12/2006 sob o nº 946.252.2006.

RESULTADOS

Entre os três grupos estudados (G1, G2 e G3), observou-se uma menor satisfação, ou seja, menor escore, no grupo 3 em relação aos grupos 1 e 2. No entanto, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) apenas entre G2 e G3 (ver Tabela 2).

TABELA 2

Escores médios de satisfação corporal entre os diferentes grupos etários

Grupos	Geral	Homens	Mulheres
1 (10 a 12 anos)	56,39 ± 10,547	57,44 ± 11,599	55,72 ± 10,006
2 (13 a 15 anos)	57,75 ± 9,703	57,89 ± 11,114	57,64 ± 8,650
3 (15 a 18 anos)	50,94 ± 9,471*	53,87 ± 5,927	48,63 ± 11,152*

(*) Indica diferença significativa para $p < 0,05$ entre os grupos 2 e 3.

Quando analisados em relação à variável gênero, os dados de satisfação corporal dos diferentes grupos revelaram diferença significativa ($p < 0,05$) apenas para o sexo feminino, sendo que essa se manteve somente entre os grupos 2 e 3, permanecendo, nesse último, o escore inferior.

Para o sexo masculino, não se verificou correlação significativa entre as variáveis faixa etária e nível de satisfação corporal, porém, uma tendência de maior insatisfação também foi observada no grupo de meninos mais velhos (G3).

No que se refere às partes corporais, verificou-se que as áreas de maior nível de satisfação médio foram: no grupo 1, geral todas as partes; no grupo 2, ombro/costas; e no grupo 3, coxas. Já no que diz respeito à área corporal de menor nível de satisfação médio, verificou-se, em todos os grupos, a área *peso* como alvo de maior insatisfação (ver Tabela 3).

DISCUSSÃO

O presente estudo pôde comprovar, em parte, a hipótese inicial de que a idade pode influenciar os níveis de

TABELA 3

Nível de Satisfação por áreas corporais

Áreas Corporais	Grupo 1			Grupo 2			Grupo 3			Total		
	Feminino	Masculino	Total									
Rosto	3,95	3,79	3,89	4,00*	4,00	4,00	3,57	3,31♦	3,46	3,86*	3,78	3,83
Cabelo	4,00*	3,46	3,78	3,91	3,90	3,91	3,14	3,38	3,24	3,77	3,64	3,71
Nádegas	3,84	3,77	3,81	3,61	4,14	3,86	3,05	3,63	3,30	3,58	3,85	3,70
Quadril	3,90	3,83	3,87	3,87	3,74	3,81	3,14	3,75	3,41	3,69	3,76	3,72
Coxas	3,54	4,19	3,80	3,91	3,75	3,84	3,52	3,94*	3,70*	3,62	4,02	3,79
Perna	3,54	4,35*	3,86	3,96	4,10	4,02	3,29	3,75	3,49	3,56	4,15*	3,81
Estômago	3,66	3,29♦	3,52	3,87	3,81	3,84	3,00	3,69	3,31	3,55	3,58	3,56
Cintura	3,84	3,46	3,69	3,70	4,00	3,84	2,95	3,60	3,22	3,56	3,71	3,63
Tórax / Seio	3,54	3,41	3,49	3,83	3,90	3,86	3,57	3,63	3,59	3,62	3,70	3,65
Ombro/Costas	3,89	4,04	3,95	4,04	4,15*	4,09*	3,57	3,69	3,62	3,86*	4,03	3,93*
Braços	3,77	3,92	3,83	4,00*	3,62	3,82	3,76*	3,56	3,68	3,80	3,79	3,80
Tônus Muscular	3,76	4,08	3,90	3,77	3,57	3,67	2,90	3,31♦	3,08	3,51	3,74	3,61
Peso	3,47♦	3,46	3,47♦	3,36♦	3,60	3,48♦	2,55♦	3,50	2,97♦	3,19♦	3,54♦	3,34♦
Altura	3,54	3,75	3,62	3,91	3,53♦	3,74	3,33	3,56	3,43	3,55	3,63	3,59
Geral	3,85	4,17	3,97*	3,83	4,10	3,95	3,29	3,69	3,46	3,69	4,06	3,84

* - Área Corporal de Maior Nível de Satisfação Médio

♦ - Área Corporal de Menor Nível de Satisfação Médio

satisfação corporal, principalmente entre a amostragem do sexo feminino. Tal constatação vem reforçar os resultados de outros estudos (CONTI, GAMBARDILLA; FRUTUOSO, 2005; PETROSKI *et al.*, 1999), que destacam a variável idade como um dos fatores determinantes da satisfação corporal.

Outro resultado que merece atenção é o que se refere à parte corporal com menor escore. Dentre todas as faixas etárias, a área “peso” foi a que apresentou menores níveis de satisfação corporal, revelando que o fator idade não determinou a área de menor satisfação.

Tal resultado vem afirmar o observado em outros estudos - como os de Conti, Frutuoso e Gambardella (2005); Siqueira e Sichieri (2005); e Wong e Huang (1999) - evidenciando a força que o peso corporal possui na construção da auto-imagem e na influência de comportamentos alimentares de adolescentes.

O fato de não ter sido percebida diferença estatisticamente significativa entre o grupo mais novo (10-12 anos) e o grupo mais velho (16-18 anos) quanto ao nível de satisfação corporal geral pode ter se dado pelo fato do nosso instrumento de avaliação do nível de satisfação corporal ser ligeiramente complexo para faixas etárias mais novas. Outros instrumentos devem ser pensados para avaliação da satisfação corporal de crianças e pré-adolescentes.

CONCLUSÃO

A partir da avaliação dos dados, pôde-se perceber uma tendência de menores níveis de satisfação corporal em adolescentes com idades entre 15 e 18 anos, tendência essa comprovada estatisticamente quando se analisou toda a amostra e quando esta análise se restringiu ao sexo feminino. Além disso, percebeu-se que o peso corporal é alvo de insatisfação em todos os grupos analisados, o que reforça a preocupação em relação a distúrbios alimentares e de comportamento.

Contudo, os resultados desta pesquisa devem ser encarados com cautela. Pesquisas com populações maiores ajudariam a corroborar com as constatações do presente estudo, podendo, além disso, estabelecer relações do nível de satisfação corporal com outras variáveis como, por exemplo: sexo, classe social, etc.

Espera-se que este estudo incite novos trabalhos, além de servir como ponto de partida para comparações futuras.

AGRADECIMENTOS

À escola pesquisada e aos alunos que serviram como amostra deste estudo pela disponibilidade e confiança.

REFERÊNCIAS

- BRANCO, L. M.; HILARIO, M. O. E.; CINTRA, I. P. Perception and satisfaction with body image in adolescents and correlations with nutrition status. **Rev Psiquiatr clín**, São Paulo, v. 33, n. 6, p. 292-296, 2006.
- BROWN, T.A.; CASH, T.F.; MIKULKA, P.J. Attitudinal body-image assessment: factor analysis of the body-self relations questionnaire. **J Personal assess**, v. 55, n.1/2, p. 135-144, 1990.
- CASH, T. F.; PRUZINSKY, T. **Body images: development, deviance and change**. New York: The Guilford Press, 1990.
- CONTI, M.A.; FRUTUOSO, M.F.P.; GAMBARDILLA, A.M.D. Excesso de peso e insatisfação corporal em adolescentes. **Rev. Nutr. PUCCAMP**, Campinas, v.18, n.4, p.491-97, 2005.
- CONTI, M.A.; GAMBARDILLA, A.M.D.; FRUTUOSO, M.F.P. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes e sua relação com a maturação sexual. **Rev bras de crescimento e desenvolv hum**, São Paulo, v.15, n.2, p.36-44, 2005.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE [on line]. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/publicacoes/internet/publicacoes/estatutocrianca.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2007.
- FARIA, L. Desenvolvimento do auto-conceito físico nas crianças e nos adolescentes. **Análise Psicológica**, v.23, n.4, p.361-371, 2005.
- FREITAS, G. G. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999. 96 p.
- LOLAND, N. W. Body image and physical activity: A survey among Norwegian men and women. **Int J Sport and Psych.**, v. 29, p. 339-365, 1998.
- NUNES, M. A. et al. Influence of body mass index and body weight perception on eating disorders symptoms. **Rev Assoc Bras Psiquiatr**, São Paulo, v. 23, n. 1, 2001 .
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). **Problemas de salud de la adolescência**. Genéva, 1965. 29 p. (Série de Informes técnicos, Geneva).
- PETROSKI, E.L.; VELHO, N.M.; BEM, M.F.L.D. Idade de Menarca e Satisfação com o Peso Corporal. **Rev bras cineantropom desempenho hum**, v. 1, n. 1, p. 30-36, 1999.
- RINDERKNECHT, K.; SMITH, C. Body-Image Perceptions among Urban Native American Youth. **Obes Res**, v. 10, n. 5, p. 315-327, 2002.
- SCHILDER, P. **A imagem do corpo: as energias construtivas da Psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SILVA, R. F.; et al. Imagem corporal na perspectiva de Paul Schilder: contribuições para trabalhos corporais nas áreas de educação física, dança e pedagogia. **Revista Digital**. n. 68, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 15 jun. 2007.

SIQUEIRA, K.S; APOLINÁRIO, J.C; SICHIERI, R. Relationship between binge-eating episodes and self-perception of body weight in a nonclinical sample of five Brazilian cities. **Rev Assoc Bras Psiquiatr**, São Paulo, v.27, n.4, p.290-294, 2005.

STICE, E; et al. Body-Image and Eating Disturbances Predict Onset of Depression Among Female Adolescents. **J abnormal psychol**, Boston, v.109, n.3, p.438-444, 2000.

VILELA, J.E.M. et al . Eating disorders in school children. **J pediatr**, Porto Alegre, v. 80, n. 1, p. 49-54, 2004 .

WONG, Y; HUANG, Y. Obesity Concerns, Weight Satisfaction and Characteristics of Female Dieters: A Study on Female Taiwanese College Students. **J Am College Nutr**, New York, v.18, n.2, p.194-200, 1999.

Enviado em 16/11/2007

Aprovado em 13/12/2007

Cursos de pós-Graduação Educação Física

Mestrado (Strictu-Sensu): O curso "Movimento Humano", em associação entre o Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (DES/UFV) e a Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora (FAEFID/UFJF), visa atender à demanda por recursos humanos altamente qualificados gerada pelos vários cursos de graduação e especialização em Educação Física e áreas afins.

Especialização (Lato-Sensu): Voltado para a formação de docentes de nível superior, com competência em pesquisa na Educação Física e áreas afins, este programa deverá proporcionar ao egresso a aquisição de conhecimentos e habilidades relacionadas à condução e disseminação dos conhecimentos nos temas relacionados à Educação Física.

Cursos de especialização:

Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano, Aspectos Metodológicos e Conceituais da Pesquisa Científica, Aspectos Socio-Culturais do Movimento Humano & Organização e Administração da Recreação e do Lazer.